

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E INCLUSÃO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PARA TODOS

Ellen Michelle Barbosa de Moura; Karla Vanessa Gomes dos Santos; Joanne Neves Fraz

Universidade de Brasília – ellenmou@gmail.com

Resumo: O objetivo deste estudo é refletir sobre a díade Inclusão Escolar e Educação Matemática, a partir do questionamento: quais as contribuições da Educação Matemática para a inclusão escolar na perspectiva de uma educação para todos tendo como base artigos sobre Educação Matemática na perspectiva dos Direitos Humanos (VIEIRA; MOREIRA, 2018). De base qualitativa e descritiva, a análise utiliza como procedimento a pesquisa bibliográfica. Segundo os artigos analisados, muitos são os obstáculos para a efetivação de estratégias de Educação Matemática Inclusiva, das quais destacam-se: condições psicoemocionais dos profissionais da Educação, devido à enorme carga de trabalho, desvalorização docente e os baixos salários; estrutura predial das escolas; o estado familiar dos alunos com e sem NEE, em função das novas constituições familiares; formação inicial dos professores, preconceitos e representações sociais diversas. A reflexão demonstra a importância, a atualidade, a necessidade de contínua produção acadêmica e discussão acerca da temática, a fim de garantir a luta pela inclusão escolar na perspectiva dos Direitos Humanos, apontando caminhos diversos, ressignificações e experimentações (MOURA; FRAZ; SANTOS, 2020). Constatou-se que, compreender a relação entre inclusão escolar e Educação Matemática é essencial, na medida que aumenta a chance de os professores lidarem com a realidade inclusiva de modo mais consciente e problematizado. Moreira (2012) destaca a importância de pensar a formação docente, inclusão e modos diversificados para lidar com alunos NEE. Para Slee (2011), a educação inclusiva torna-se um campo da política cultural que tem o objetivo da reconstrução social e, com efeito, os educadores inclusivos tornam-se vigilantes culturais.

Palavras-chave: Educação Matemática; Inclusão inclusiva; Direitos Humanos.

Referências Bibliográficas

MOREIRA, G. E. **Representações sociais de professoras e professores que ensinam Matemática sobre o fenômeno da deficiência**. 202 f, 2012. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática, São Paulo, 2012.

MOURA, E. M. B.; FRAZ, J. N.; SANTOS, K. V. G. Educação Matemática na Educação Infantil: situações cotidianas na formação de professores. *In: MOREIRA, G. E. (org.). Práticas de Ensino de Matemática em Cursos de Licenciatura em Pedagogia: Oficinas como instrumentos de aprendizagem*. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2020. p. 20-35.

SLEE, R. O paradoxo da inclusão. *In: APPLE, M. W; AU, W.; GANDIN, L. A. Educação crítica análise internacional*. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2011, p.203-216.

VIEIRA, L. B.; MOREIRA, G. E. Direitos Humanos e Educação: o professor de matemática como agente sociocultural e político. **Revista de Educação Matemática**, v. 15, p. 548-564, 2018. Disponível em: <https://www.revistasbemsp.com.br/REMat-SP/article/view/174/pdf>. Acesso em: 20 jan. 2021.